

Flavio Loureiro Paes Junior

O leite em pó integral, juntamente com o leite desnatado, o semidesnatado, o leite modificado e o leite em pó industrial, compõem o mais importante subgrupo dos derivados de leite, tanto em termos de participação na quantidade total produzida dos derivados, quanto a opção para substituição do leite beneficiado nas épocas de escassez deste produto.

Dentro desse subgrupo, o leite em pó integral é o produto de maior expressão, tendo uma participação em torno de 60% na produção total do Brasil. Entretanto, taxas de crescimento bastante elevadas têm sido registradas para o leite semidesnatado e desnatado, que, no período 1970/77, apresentaram incrementos de 670% e 525%, respectivamente, enquanto que o leite em pó integral apresentou, para o mesmo período, um crescimento de 65%.

Em São Paulo, a produção de leite em pó integral é realizada por um oligopólio diferenciado, altamente concentrado, sendo que 90% do total são produzidos por uma única empresa.

O consumo médio por pessoa de leite em pó para São Paulo, calculado a partir de dados de 1971 levantados pelo Instituto de Pesquisas Econômicas (IPE), se acha em torno de 115 gramas mensais, sendo o produto comprado em sua maior parte em supermercados.

O Conselho Interministerial de Preços (CIP), mediante acordos com indústrias e supermercados, fixa os preços de venda a nível de atacado e varejo. Os preços de atacado (quadro 1), para o período de 1974/78, vinham apresentando tendência crescente em valores reais, ocorrendo uma queda somente em 1976, havendo retomada de elevação em 1977. A partir de então, vem sendo fixados maiores valores na época da entressafra, ao contrário do que vinha ocorrendo em anos anteriores.

Neste artigo, procura-se verificar o comportamento da produção de leite em pó integral (quadro 2), comparando suas variações com as ocorridas com o recebimento de leite tipo "C" pelas usinas de pasteurização.

Para o estudo das variações estacionais, são utilizados índices médios mensais, obtidos a partir da comparação entre valores observados e a tendência, estimada através de média aritmética móvel centralizada. Foram obtidos índices mensais de julho de 1974 a julho de 1978, sendo estes, então, agrupados em médias mensais de todo o período (quadro 3). Os valores obtidos foram colocados em gráfico, a fim de serem me

QUADRO 1 - Preços CIP para o Leite em Pó Integral, a Nível de Atacado

(em caixa com 24 latas de 454 gramas)

Mês	Preço corrente					Preço real (1)				
	1974	1975	1976	1977	1978	1974	1975	1976	1977	1978
Jan.	128,58	199,22	237,52	316,86	528,94	540,16	625,38	572,02	518,91	598,57
Fev.	139,58	207,18	237,52	326,74	543,11	570,97	636,39	549,63	518,25	626,26
Mar.	139,58	207,18	237,52	341,37	543,11	546,21	626,28	529,62	520,29	606,29
Abr.	139,58	207,18	237,52	372,53	543,11	518,95	615,43	411,01	545,47	586,43
Mai.	139,58	212,02	252,19	421,81	543,11	501,55	616,98	524,80	596,25	568,18
Jun.	159,95	212,02	252,19	457,15	630,82	564,10	603,65	510,55	633,68	637,01
Jul.	159,95	212,02	256,22	457,15	630,82	557,22	590,89	499,82	620,63	619,50
Ago.	159,95	213,82	296,88	501,99	671,82	550,51	579,88	556,95	672,98	643,14
Set.	159,95	213,82	296,88	501,99	671,82	540,73	566,43	538,11	661,09	627,26
Out.	159,95	222,82	303,94	501,99	688,34	533,37	577,78	537,83	643,79	624,81
Nov.	165,98	222,82	303,94	501,99	688,34	544,99	564,96	528,02	627,37	608,10
Dez.	195,74	231,55	311,05	501,99	688,34	628,97	574,59	528,06	614,38	598,85

(1) Em cruzeiro de 1978, calculado usando-se o Índice "2" da FGV.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2 - Produção de Leite em Pó Integral em São Paulo, 1974 a 1978

(em tonelada)

Mês	1974	1975	1976	1977	1978
Jan.	4.906	4.274	5.313	2.867	5.120
Fev.	4.080	4.230	4.032	2.369	4.040
Mar.	3.574	4.401	3.437	2.099	3.594
Abr.	2.933	3.556	2.265	1.735	2.427
Mai.	2.511	2.226	1.307	1.331	2.027
Jun.	1.613	1.290	979	126	1.524
Jul.	1.254	977	275	2.171	2.163
Ago.	1.185	1.241	991	1.957	2.702
Set.	335	1.321	1.258	2.301	2.446
Out.	2.252	1.789	1.892	2.765	2.921
Nov.	3.992	4.271	2.623	4.884	4.418
Dez.	4.607	5.499	3.514	5.722	4.289

Fonte: GEIPOA - SP.

QUADRO 3 - Índices Médios Sazonais, Obtidos Através de Média Aritmética
Móvel Centralizada, 1974-78

Mês	Leite em Pó	Leite Tipo "C" Recebido nas Indústrias
Jan.	167	123
Fev.	138	114
Mar.	125	117
Abr.	92	100
Mai.	63	91
Jun.	35	80
Jul.	44	79
Ago.	51	79
Set.	50	81
Out.	84	97
Nov.	150	118
Dez	186	121

hor visualizados (figura 1).

A industrialização do leite em pó integral apresenta bruscas oscilações, acompanhando o ciclo de produção do leite "in natura". Outro motivo para essas oscilações deve ser atribuído à dependência da colocação de outros derivados mais sofisticados, que não sofrem controle de preços. Dessa forma, existe maior amplitude de variação na produção do leite em pó do que na do leite "in natura".

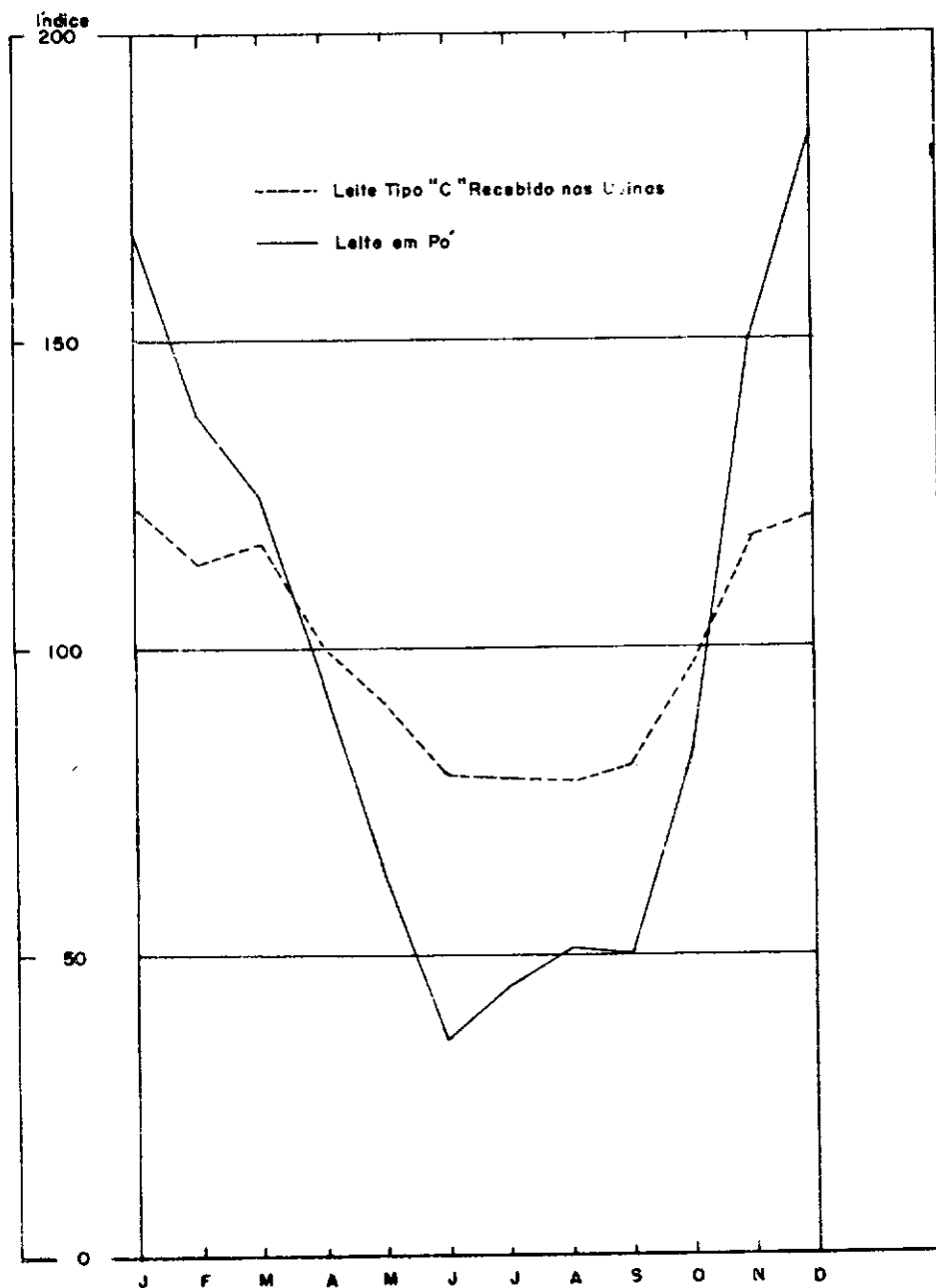


FIGURA 1 - Índices Médios Sazonais da Produção de Leite em Pó e do Leite Recebido nas Usinas do Estado de São Paulo